

**Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde**

**Data:** 14 de agosto de 2017 - **Presidente:** Prof.<sup>a</sup> Maria Fernanda S. Quintela da C. Nunes - **Secretária:** Ana Maria Esteves

**Presentes os Conselheiros:** Romildo Bomfim (Representante dos Assistentes do CCS), Glória Valéria da Veiga (Instituto de Nutrição), Kátia Gualter (EEFD), Alexandre Brasil Fonseca (NUTES), Ângela Bretas (EEFD), Lina Zigale (IbqM), Roberto Santos (Técnicos Administrativos CCS), Neide Titonelli Alvim (EEAN), Carmem Cabanelas (IBCCF), Gil Salles (Medicina), Marta Maria Antonieta (INJC), Isabel Martins (NUTES), Adalberto Vieyra (Cenabio), Nelson Souza e Silva (Instituto do Coração), Alberto Schanaider (Titulares do CCS), Antonio José Leal da Costa (IESC), Francisco Esteves (NUPEM), Eduardo Côrtes (HUCFF), Lucas Pinho (Técnicos-Administrativos), Alane Vermelho (Microbiologia), Risaneide Cordeiro (Técnicos-Administrativos), Maria Lucia Bianconi (Associados)

**Presentes os Convidados:** , Katia Antinarelli (Superintendente Administrativa), José Luiz André (Chefe de atividades gerenciais), Anaize Borges (Superintendente Acadêmica CCS), Sandra Azevedo (Representante do titulares do CCS no CONSUNI), Sylvio Petrônio (Audiovisual CCS), Georgia Atella (Graduação), Maria Cynésia (Odontologia),

**Ordem do dia:**

- 1) **Informes;**
- 2) **Aprovação da ata referente à Sessão Ordinária realizada em 17/07/2017;**
- 3) **Discussão sobre os estacionamentos ao redor do CCS, HUCFF e Odontologia;**
- 4) **Processo 23079.028075/2017-01 – Assunto: Convênio de Cooperação Científica com o Instituto de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – Interessado: IPPN - Relator: Isabel Gomes Rodrigues Martins;**
- 5) **Processo 23079.012690/2017-98 – Assunto: Acordo de Cooperação Técnica entre IESC e Defensoria Pública do Estado do RJ – Relator: Carmen Cabanelas Pazos;**
- 6) **Processo 23079.013642/2017-17 – Assunto: Promoção de professor associado para professor titular – Interessado: Paulo Cavalcanti Gomes Ferreira – Aprovado pela Congregação do IBqM;**
- 7) **Assuntos Gerais.**

Aos 14 dias de agosto do ano dois mil e dezessete, havendo o número regimental de Conselheiros, a DECANA, Professora MARIA FERNANDA S. QUINTELA DE C. NUNES iniciou a Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do CCS, e abriu as inscrições para os informes. A Conselheira ISABEL MARTINS fez o convite para atividade que abre o início do semestre – ideia de somar contribuições para discutir a educação hoje, falando-se sobre educação básica e educação superior, a acontecer as 14:00 daquela data. A Conselheira NEIDE APARECIDA – comunicou que EEAN estava organizando a aula inaugural com o tema Saúde Mental dos estudantes – cuidando de quem cuida – ocorreria na terça-feira, dia 15 de agosto, às 9:00 no Auditório do Quinhentão. A Conselheira

MARIA MARTA – informou que, houve o tramite de retorno dos processos com solicitações das vagas COTAV para as Unidades, para que passassem pelo crivo dos Conselhos de Coordenação dos Centros correspondentes tendo em vista o cumprimento de normas exigidas pela Comissão mista. A DECANA lembrou a todos que os processos referentes ao CCS não precisavam daquela tramitação em virtude do Colegiado já ter aprovados todos os processos das Unidades, por antecipação, para que não houvesse necessidade daquele procedimento. A Superintendente do CCS, professora ANAIZE BORGES – falou sobre o caso de roubos de equipamentos de informática, localizados dentro das salas de aula, em virtude da falta de segurança das salas de aula, que devem ter suas portas fechadas, quando as aulas terminam. Esclareceu que as portas tem o sistema de fechaduras batente-tranca. Disse que, infelizmente, as pessoas não reagiram bem diante daquele procedimento. A simples ação de se trancar uma porta ao sair, poderia minimizar os casos de roubos dos equipamentos que estão dentro das salas de aula. Chamou a atenção sobre o fato que diante da atual situação financeira, os equipamentos não terão reposição. Houve um total de dez computadores retirados das salas de aulas. Alertou para o fato de que se todos não tivessem a atenção necessária, o prejuízo poderia ser maior. Em seguida a DECANA passou a palavra para o Coordenador do Setor de qualidade, segurança, meio ambiente, saúde e responsabilidade social do CCS, ROBERTO SANTOS, que falou sobre as ações do Setor de Humanização e Acolhimento do CCS, apresentando um histórico de todas as ações que vinham sendo realizadas, desde 2014, quando ainda era a Coordenação de Projetos Especiais do CCS. Houve apresentação através de slides, bem ilustrados, com as indicações de todas as atividades do setor e com os nomes dos colaboradores e sua equipe de trabalho, que funciona no Bloco N, do prédio do CCS, dirigido aos servidores, professores e alunos do CCS. Todo material referente à apresentação se encontra no Site do CCS para consulta. Após apresentação detalhada sobre a criação e as atividades desenvolvidas pelo setor de Humanização e Acolhimento do CCS, a DECANA abriu as inscrições para discussão do assunto apresentado. O Conselheiro FRANCISCO ESTEVES – disse que diante da crise do país, diante de um país sem esperança, a apresentação de iniciativas como aquelas com temas e iniciativas da UFRJ que dependem exclusivamente de vontades internas, mostravam que a Universidade pode caminhar. Existem iniciativas que não dependem de dinheiro e existe

59 muita gente disposta a se doar pela instituição. Nem tudo estava perdido. Pessoas voluntárias estavam dispostas a não permitir que  
60 a universidade pare. A Conselheira NEIDE APARECIDA disse que a EEAN está à disposição do projeto. Além do grupo que já  
61 colabora, na equipe ali apresentada, todos estão abertos para maiores participações. As Práticas integrativas de fato nos trazem  
62 perspectivas de melhora de vida. Já é uma atividade de extensão da EEAN e se prontifica a colaborar mais. A Conselheira  
63 KATYA GUALTER – disse que se trata de um projeto lindo e existe uma demanda muito delicada. Citou o exemplo dos alunos  
64 do alojamento que apresentam pessoas que estão fora do seu eixo psicológico e emocional e necessitam de acolhimento para que  
65 possam se reestabelecer. Aquele projeto chega em uma ocasião bem necessária, tendo em vista a carência de soluções. A  
66 Conselheira LINA ZINGALI – falou sobre sua preocupação com as ações para o acolhimento aos alunos com necessidades  
67 especiais, que chegavam à Universidade. Falou sobre a necessidade de intérpretes que dependendo do número de aulas há  
68 necessidade de mais pessoas para dar estrutura àqueles alunos. Será uma questão muito complexa tendo em vista que o  
69 vocabulário da área de biologia, saúde, é muito específico. Há necessidade de treinar pessoas com habilidades mais específicas. O  
70 Conselheiro ROMILDO BOMFIM – sugeriu que fosse feita uma chamada, através do jornal eletrônico da UFRJ, Notícias,  
71 solicitando a participação de mais voluntários. É necessário utilizar os meios de comunicação internos para chamar voluntários  
72 que queiram se engajar naquele projeto. Em seguida a DECANA submeteu ao Colegiado a discussão, com proposta pela  
73 aprovação. A proposta foi aprovada por unanimidade e por aclamação do Conselho de Coordenação do CCS, que parabenizou o  
74 Conselheiro e Coordenação do QSMSRS, ROBERTO SANTOS, por seu empenho, dedicação e colaboração. Dando  
75 prosseguimento aos assuntos relacionados na pauta, a DECANA submeteu ao Colegiado o item 2) Aprovação da ata referente à  
76 Sessão Ordinária realizada em 17/07/2017 – Colocada para votação pela aprovação e não havendo manifestações contrárias, a ata  
77 foi aprovada por unanimidade. Item 2 – **Discussão sobre os estacionamentos ao redor do CCS, HUCFF e Odontologia.** A  
78 DECANA disse que haveria necessidade de ser elaborado um histórico. Aquela não era uma situação recente, e vinha  
79 acompanhando a Decania do CCS há algumas gestões. Esclareceu que o estacionamento localizado em frente ao Banco do Brasil  
80 era controlado e tinham contrato de prestação de serviços com a Decania, há algum tempo atrás. Aquela ação funcionava bem,  
81 porém havia a reclamação de pessoas da comunidade as quais se recusavam a pagar o estacionamento. Houve uma demanda da  
82 Reitoria para que não houvesse cobrança, a partir de orientação da promotoria pública, e houve a exigência de que os  
83 estacionamentos não fossem mais cobrados. Houve diversas discussões internas e todos os diretores do CCS assinaram um acordo  
84 com relação à não cobrança dos estacionamentos. A DECANA entendeu que seria melhor parar de resistir e foi cancelado o termo  
85 precário com a empresa e foi assinado um termo de saída do permissionário que ocupava a referida área. Porém, o que aconteceu  
86 que ao sair o permissionário responsável pela área, os “flanelinhas” tomaram conta do espaço, explorando aquela área. Foi  
87 encaminhado formalmente um documento à Reitoria e à Prefeitura da UFRJ que a Decania não mais era responsável pela  
88 ocupação da referida área. O Reitor da Universidade passou a receber, recentemente, multas por conta dos estacionamentos. Então  
89 foi feita uma ação de retomada de posse por parte da Prefeitura. Porém, a Ouvidoria da UFRJ continua a receber queixas de que o  
90 estacionamento continua a ser cobrado. Porém a recomendação da Decana aos diretores é que seja realizada uma retomada de  
91 posse de todas as áreas de estacionamento. Disse que a Decana não tem controle sobre aquelas áreas. Comentou que a situação  
92 está piorando. Existe uma parte da administração superior da Universidade que concorda com a realização de licitação para  
93 contratação de empresas que tomara conta e administrarão as áreas de estacionamento. Porém, uma outra parte não concorda. Foi  
94 acordada e não foi cumprida a ação de distribuição de um informe, que seria distribuído a partir da Reitoria, para comunicar a  
95 comunidade o que vinha acontecendo, com relação a retomada das áreas pela UFRJ. Porém o informativo não foi distribuído. Foi  
96 acordado que, cada unidade responsável pelo controle do estacionamento do seu entorno, faria um cadastramento dos usuários do  
97 estacionamento. Os vigilantes da empresa FRONT têm condições de controlar a entrada de veículos, porém eles não têm  
98 condições de cadastrar os usuários. Os estacionamentos são gratuitos de uso restrito à comunidade. A Decania já possui os  
99 adesivos prontos para a utilização dos usuários dos blocos A, N e K. As unidades deveriam fazer o cadastro, conforme o  
100 combinado em reunião realizada na Reitoria deveria fazer o cadastramento dos usuários dos estacionamentos. O Decano tem  
101 atribuições dentro da estrutura interna, o Decano não tem atribuição de espaços externos. Porém, durante muito tempo havia uma  
102 parceria entre o Decano e a Prefeitura Universitária. A partir de um determinado momento, quando houve a restrição dos recursos,  
103 e passou a existir corte no orçamento, tudo passou a ser descentralizado para as Decanias, sem que houvesse orçamento  
104 participativo. Os Decanos do CCS, do CT e do CCMN que tem seus estacionamentos cercados definiram que a responsabilidade  
105 dos estacionamentos passaria a ser da gestão das Decanias. Foi decidido que os estacionamentos seriam controlados pelas  
106 Decanias e não pela Prefeitura. Foi então realizado um levantamento das lâmpadas localizadas no entorno e a demanda foi  
107 encaminhada para a Reitoria. Portanto, caberia à Decania tentar tornar aquela ação mais eficaz. Diante da situação, que se  
108 agravava cada vez mais, a DECANA sugeriu a realização de uma reunião com as partes envolvidas, buscando soluções viáveis, e  
109 depois as decisões poderiam ser levadas ao conhecimento da comunidade. As Unidades envolvidas com áreas de estacionamento  
110 são HUCFF, Odontologia, IBqM, Biologia, Farmácia, ICB, NUTES, Biofísica e Decania. Foi desenvolvido um programa para  
111 identificação da placa do automóvel, com a leitura da placa do usuário. O sistema necessita de pouco recurso para funcionar.  
112 Porém, há um impedimento legal que o promotor público alegou no processo de que o servidor não deve ser cobrado para utilizar  
113 o estacionamento em seu local de trabalho. A Decana disse que a exigência é de que a reitoria pague as lâmpadas. Também de que  
114 haja licitação para a contratação de empresas para administração da área pública. Depois outras medidas poderiam ser tomadas. A  
115 Conselheira MARIA CINÉZIA disse que quando solicitado a Faculdade de Odontologia cercou a área do estacionamento  
116 correspondente à Unidade e encaminhou a solicitação à Decania para que os adesivos fossem confeccionados. Foi determinado  
117 pela Congregação de que os três seguimentos da Unidade, tanto professores, alunos e técnicos-administrativos teriam direitos  
118 iguais no cadastramento. Esclareceu que a comunidade da Odontologia é bem maior do que os números de vagas disponíveis em  
119 seu estacionamento e seus usuários necessitam de mais vagas para estacionar seus automóveis. A DECANA explicou que aquele  
120 assunto poderia ser resolvido durante uma reunião a ser agendada, onde as Unidades envolvidas poderiam detalhar tudo. A

121 professora ANAIZE BORGES disse que foi decidido em reunião que as Unidades que são citadas, receberia o sistema para  
122 cadastrar seus usuários, para que aqueles usuários fossem identificados. Seria realizada outra reunião entre as Unidades envolvidas  
123 para decisão, para contar o histórico, para em seguida levar ao Conselho de Coordenação do CCS as decisões. A Conselheira  
124 NEIDE APARECIDA – levantou a dúvida de que a forma de cadastrar pessoas deveria ser estudada, tendo em vista que o público  
125 usuário se modifica muito, ao longo de um ano. Lembrou que há os alunos, e pessoas convidadas, pessoas que não transitam  
126 usualmente nas unidades. Em seguida foi submetido para discussão o item 4) Processo 23079.028075/2017-01 – Assunto:  
127 Convênio de Cooperação Científica com o Instituto de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – Interessado: IPPN – com  
128 parecer favorável da Relatora Isabel Gomes Rodrigues Martins - Submetido para votação pela aprovação do pleito e não havendo  
129 manifestações contrárias ao pedido, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Coordenação do CCS. Item 5) Processo  
130 23079.012690/2017-98 – Assunto: Acordo de Cooperação Técnica entre IESC e Defensoria Pública do Estado do RJ – com  
131 parecer favorável da Relatora Carmen Cabanelas Pazos - Submetido para votação pela aprovação do pleito e não havendo  
132 manifestações contrárias ao pedido, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Coordenação do CCS. Item 6) Processo  
133 23079.013642/2017-17 – Assunto: Promoção de professor associado para professor titular – Interessado: Paulo Cavalcanti Gomes  
134 Ferreira – Aprovado pela Congregação do IBqM - Submetido para votação pela homologação do pleito e não havendo  
135 manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Coordenação do CCS. Nada mais havendo a ser  
136 discutido, o Presidente do Conselho de Coordenação do CCS, Professora MARIA FERNANDA S. QUINTELA DA C. NUNES,  
137 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, e, eu ANA MARIA ESTEVES, lavrei a presente ata.